

É o ideal espírita, nos tempos de hoje, pleno de maravilhas e excelsitudes, o manancial inesgotável do amor divino, onde haurimos coragem para a luta, entusiasmo às lides do bem, aspiração para amar os nossos semelhantes, desejo ardente de abandonar os caminhos tortuosos do mal, consagrando-nos ao aprimoramento do nosso espírito. É ele a revelação dos céus pela voz dos mensageiros divinos, que vem restabelecer a lei do amor do Evangelho de Jesus, e será ele o estandarte radioso da paz para a humanidade terrena, o farol resplandecente que guiará o homem dos prantos para a alegria, da escuridão para a luz, da ignorância para a verdade, dos erros para a perfeição.

F. XAVIER

SIGAMOS JESUS

1 de janeiro

O nosso dever neste mundo é seguir Jesus, buscando compreender os seus luminosos ensinos e pô-los em prática. É amar os nossos semelhantes, desejando para eles aquilo que almejamos para nós mesmos.

Por que haveríamos de trazer o egoísmo no coração se perante Deus somos todos irmãos, que se devem amar reciprocamente?

O egoísmo e o orgulho são os maiores inimigos da ventura da nossa alma. São portadores de infelicidade. Por esse motivo é que Jesus sempre exemplificava a humildade, o bem e o perdão para que víssemos que somente nos jardins da virtude poderemos colher as flores radiosas da alegria perfeita. Aquele que se norteia pela prática do bem, numa existência repleta de atos de bondade, de desinteresse e amor, é aquele que amontoa os seus tesouros longe das traças e dos ladrões. O divino Mestre recolhe todas as suas boas ações nesta vida, formando com elas as joias de luz que hão de realizar no Além as riquezas daquele que buscou espalhar as sementes do bem e do amor na Terra.

Os bons, os que buscam acompanhar os passos radiosos de Jesus, é que serão felizes, porque possuirão, além da vida perecível, a ventura imortal.

Sigamo-lo, pois.

F. XAVIER